

DOUTORADO SANDUÍCHE: CONSIDERAÇÕES PARA UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO NO EXTERIOR

Marina de Goes SALVETTI^a, Mariana BUENO^b, Denise GASTALDO^c,
Amélia Fumiko KIMURA^d, Cibele Andrucioli de Mattos PIMENTA^e

RESUMO

O estágio de doutorado no exterior, conhecido, no Brasil, como “*Doutorado Sanduíche*”, é uma oportunidade de aprimorar as habilidades em pesquisa, destacar-se no meio acadêmico e estabelecer e/ou ampliar oportunidades de trabalho em contexto internacional. Neste artigo, descrevemos elementos-chave do processo de planejamento e desenvolvimento do *Doutorado Sanduíche* aprendidos por professores e alunos envolvidos na colaboração entre a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e a *Lawrence S. Bloomberg Faculty of Nursing*, Universidade de Toronto, Canadá, e apresentamos a participação em uma rede de doutorados, como alternativa ao *Doutorado Sanduíche*. A experiência internacional, quando bem planejada e desenvolvida, promove o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, favorece a internacionalização dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa brasileiros.

Descritores: Enfermagem. Educação de pós-graduação. Intercâmbio educacional internacional. Cooperação internacional.

RESUMEN

Una estancia de doctorado internacional, “*Doctorado Sándwich*” como es conocido en Brasil, es una oportunidad de mejorar las habilidades de investigación, hacerse conocido académicamente y establecer y/o agrandar las oportunidades de trabajo en el contexto internacional. En este artículo, nosotros describimos factores importantes del proceso de la planificación y desarrollo del “*Doctorado Sándwich*” aprendidos por estudiantes y profesores involucrados en la colaboración entre la Escuela de Enfermería de la Universidad de São Paulo y la Facultad de Enfermería Lawrence S. Bloomberg, Universidad de Toronto, Canadá y presentamos la participación en una red de doctorados como una alternativa a la estancia doctoral internacional. La experiencia internacional, cuando bien planeada y desarrollada, promueve el desarrollo personal y profesional del estudiante y favorece la internacionalización de los programas de postgrado y de los grupos de investigación brasileños.

Descriptores: Enfermería. Educación de postgrado. Intercambio educacional internacional. Cooperación internacional.

Título: Doctorado sándwich: consideraciones para una experiencia exitosa en el extranjero.

ABSTRACT

International PhD internship, named “*Sandwich PhD*” in Brazil, is an opportunity to improve research abilities, to become known in academic area and to establish and/or increase work opportunities in an international context. In this article, we describe key factors regarding the planning and development of the “*Sandwich PhD*” as experienced by professors and students involved in the collaboration between the School of Nursing, University of São Paulo and Lawrence S. Bloomberg Faculty of Nursing, University of Toronto, Canada. We also present the participation of PhD students’ network as an alternative to the “*Sandwich PhD*”. An international experience, when well-planned and developed correctly, promotes students’ personal and professional development and favors the internationalization of Brazilian graduate programs and research groups.

Descriptors: Nursing. Education, graduate. International educational exchange. International cooperation.

Title: ‘*Sandwich PhD*’: considerations for a successful experience abroad.

a Enfermeira, Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Campinas/SP/Brasil.

b Enfermeira, Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG/Brasil.

c Enfermeira, Professora Doutora da Lawrence S. Bloomberg Faculty of Nursing, University of Toronto. Toronto/ON/Canadá,

d Enfermeira, Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP. São Paulo/SP/Brasil.

e Enfermeira, Professora Titular. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da EEUSP. São Paulo/SP/Brasil.

INTRODUÇÃO

O Brasil dispunha de 32 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem em 2008 credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dos quais, 14 em nível de doutorado⁽¹⁾. O objetivo principal dos Programas de Pós-Graduação é formar pesquisadores capazes de desenvolver e testar o conhecimento de enfermagem⁽²⁾. Para tanto, é desejável que o aluno de Doutorado, além de competência, dedicação e maturidade, busque se capacitar para atuar como futuro pesquisador autônomo.

O desafio das ciências em geral e da enfermagem, em particular, é formar doutores com habilidades de pesquisadores que se equiparem aos dos melhores centros de pesquisa internacionais e sejam capazes de trabalhar em parcerias com estudiosos nacionais e internacionais. Com a finalidade de atingir esses objetivos, a CAPES, assim como outras agências estaduais e nacionais de fomento à pesquisa, vêm ampliando os subsídios para o estágio de doutorado em universidades estrangeiras, conhecido como “Doutorado Sanduíche”. Em 2009, a CAPES concedeu 1349 novas bolsas de estudos no exterior, das quais 806 foram bolsas de estágio de doutorado⁽³⁾.

O Doutorado Sanduíche é uma oportunidade de aprimorar as habilidades em pesquisa, inserir-se no ambiente acadêmico internacional e estabelecer e/ou ampliar as oportunidades de trabalho. Esta experiência proporciona ao aluno o contato com pesquisadores de destaque internacional, o convívio com estudantes e profissionais de sua área de interesse e contato com outras instituições de ensino, assistência e laboratórios de centros de pesquisa.

Este artigo descreve a vivência de duas alunas de Doutorado da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, que realizaram o estágio na Faculdade de Enfermagem *Lawrence S. Bloomberg*, na Universidade de Toronto.

A trajetória percorrida para efetivar o estágio demandou planejamento, negociação com professores pesquisadores da Universidade de Toronto, solicitação de bolsas e auxílio financeiro, além da apresentação do planejamento das atividades a serem desenvolvidas e as metas a serem alcançadas durante o estágio. O relato dessa experiência visa a refletir sobre o Doutorado Sanduíche, fornecer ele-

mentos que auxiliem os interessados em vivenciar essa experiência, bem como motivar os interessados em cursar o Doutorado a incluir esta atividade e a planejar meios de viabilizá-la.

Objetivo

Descrever elementos-chave do processo de planejamento e desenvolvimento do estágio de doutorado no exterior e fazer uma reflexão sobre os benefícios desse tipo de estágio para o aluno de pós-graduação.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO DOUTORADO SANDUÍCHE

Considerando as inúmeras atividades necessárias entre o planejamento e a concretização do Doutorado Sanduíche, recomendamos que a possibilidade de estágio no exterior seja concebida antes do ingresso ou no primeiro ano do Programa de Pós-Graduação. A escolha do orientador do estágio no exterior é fundamental para o aproveitamento do Doutorado Sanduíche. Esses contatos deverão ser iniciados com antecedência, pois quanto mais precoce o contato, maior a possibilidade de que haja disponibilidade do orientador. É aconselhável que o aluno se apresente de forma completa, bem como seu orientador brasileiro, em geral com mini-currículos. Em uma carta formal, é importante detalhar formação e titulação, explicar o que é um *Doutorado Sanduíche* (visto que a maioria dos professores estrangeiros jamais ouviu falar sobre tal modalidade), explicitar a temática de interesse ou ainda oferecer breve descrição do projeto de pesquisa ou de dados coletados. É necessário incluir também uma proposta de trabalho inicial, informando o período de duração do estágio e informações suplementares sobre a fonte de financiamento para o estágio.

Ter uma lista de objetivos estabelecidos também é uma ação importante para otimizar o tempo, e as atividades a serem desenvolvidas. Além disso, auxilia o orientador/supervisor estrangeiro a definir as estratégias que serão utilizadas durante o período de estágio. Em nossa experiência, os objetivos do Doutorado Sanduíche foram elaborados em concordância entre as pós-graduandas e os orientadores, e encaminhados para análise e sugestões do orientador/supervisor na Universidade de Toronto.

A questão da língua é de fundamental importância para o sucesso do Doutorado Sanduíche. Além de ser um requisito exigido por órgãos de fomento e agências financiadoras, a fluência é imprescindível ao aproveitamento das atividades planejadas e cumprimento do programa, que envolve participação em disciplinas, cursos, palestras, grupos de pesquisa, reuniões de trabalho, análise de dados, e redação de artigos científicos. A proficiência em língua inglesa exigida para obtenção de auxílio financeiro foi o *Test of English as a Foreign Language (TOEFL)* e as duas alunas realizaram cursos preparatórios específicos para se submeter ao exame, o que foi de excelente ajuda.

Outro elemento que deve ser cuidadosamente planejado com antecedência é como dispor de fundos para despesas de diárias e moradia, já que residências universitárias e apartamentos mobiliados são de difícil obtenção. Vale destacar que há diversas possibilidades de financiamento do Doutorado Sanduíche. No caso do Estado de São Paulo, as despesas do estágio de Doutorado de uma das alunas foram cobertas com a Bolsa de Doutorado e respectiva verba de reserva técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), imprescindíveis para manter a aluna residindo por seis meses em Toronto. Ressalta-se ainda que as passagens aéreas foram custeadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A outra aluna foi custeada com Bolsa de Doutorado Sanduíche da CAPES, que cobriu as despesas com passagens aéreas, moradia, alimentação e transporte, durante a estadia de quatro meses na cidade em Toronto.

Finalmente, a preparação da documentação exigida pela instituição de ensino e país onde se realizará o estágio deve ser providenciada com antecedência, para viabilizar a entrada no país. Vale ressaltar que os documentos são necessários não apenas para obtenção do visto, mas também para apresentação ao serviço de imigração ao desembarcar no país estrangeiro.

De modo geral, as atividades planejadas e desenvolvidas pelas autoras no período de estágio incluíram: participação em disciplinas da pós-graduação e em pesquisas desenvolvidas pelo(a) orientador(a) e colaboradores, redação de resumos para eventos científicos internacionais e de artigos científicos em parceria entre orientadores no Brasil e orientadores no exterior. Além disso, foram

realizadas visitas a hospitais, que possibilitaram a observação e acompanhamento das atividades de enfermeiras em nossas respectivas áreas clínicas de atuação.

Estabelecer um bom relacionamento na instituição internacional e deixar uma boa impressão pelo trabalho realizado pode resultar em futuras parcerias. Dada a necessidade de internacionalização do ensino superior brasileiro⁽⁴⁾, Doutorados Sanduíche podem colaborar para o estabelecimento de redes de pesquisadores que se conhecem pessoalmente, tem confiança na qualidade do trabalho a ser desenvolvido e permitirão ampliar a visibilidade da produção científica brasileira.

Rede Internacional de Doutorados

Parcerias entre instituições de ensino bem como grupos de trabalho e colaborações internacionais podem ser facilitadores para a realização de estágio no exterior. Para alunos que não podem sair do Brasil por meses consecutivos, algumas redes de doutorados permitem a participação em cursos on-line, realização de visitas curtas ou cursos intensivos, como um curso de verão e assim, favorecem a experiência internacional. Referimo-nos especificamente à Colaboração INPhD – *International Nursing PhD Collaboration*, um programa colaborativo de Doutorado em Enfermagem em parceria com Universidades de diversos países: Universidade de Toronto, Canadá; Universidade de Sidney e Universidade de Melbourne, Austrália; Universidade das Ilhas Baleares, Espanha; Universidade de Turku, Finlândia e Universidade de São Paulo, Brasil.

O *INPhD Collaboration* foi idealizado por docentes das Faculdades de Enfermagem da Universidade de Toronto e de Melbourne com o objetivo de “desenvolver uma rede de pesquisadores, docentes e estudantes que trabalhem em colaborações sustentáveis e de longa duração, compartilhando metodologias efetivas e inovadoras para estudos de enfermagem, cuidado e promoção da saúde de uma perspectiva internacional”⁽⁵⁾.

São três as atividades centrais do *INPhD Collaboration*: (i) a participação ativa (leituras, apresentações e discussões) em um curso *on-line* com os estudantes das instituições parceiras, coordenado por um docente do programa; (ii) co-orientação on-line ou estágio por período mínimo de quatro meses em uma das instituições parceiras;

(iii) participação no curso de verão, promovido a cada dois anos, onde são realizados seminário de pesquisa, oficinas para instrumentalizar a elaboração de artigos para publicação em periódicos internacionais, além de atividades relacionadas à internacionalização da enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar de um Doutorado Sanduíche ou de uma colaboração internacional em enfermagem é uma experiência enriquecedora, profissional e pessoalmente. Esta experiência permite que alunos de pós-graduação conheçam outros grupos de pesquisa, experimentem diferentes processos de trabalho acadêmico, aprendam formas alternativas de financiamento de pesquisa, além de estreitar contatos e criar parcerias com pesquisadores em diferentes países.

Trata-se de uma oportunidade única para a enfermagem brasileira, em relação ao seu fortalecimento e internacionalização, que deveria ser vivenciada por muitos pós-graduandos, como parte da formação de pesquisadores autônomos.

REFERÊNCIAS

- 1 Erdmann AL. Desafios da enfermagem na CAPES: produtos altamente qualificados. Rev Esc Enferm USP. 2008;42(2):216-7.
- 2 Rodrigues, RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC, et al. Doctoral education in nursing in Brazil. Rev Latinoam Enferm. 2008;16(4):665-71.
- 3 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Relatório de gestão 2009 [Internet]. Brasília (DF); 2010 [citado 2010 Dez 10]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/sobre/CAPES_Relatorio_Gestao2009_Final.pdf.
- 4 Marrara T. Internacionalização da pós-graduação: objetivos, formas e avaliação. RBPG. 2007;4(8):245-62.
- 5 International Nursing PhD Collaboration [Internet]. Toronto: University of Toronto; 2010. [atualizado 2010 Set 01, citado 2010 Set 01]. Disponível em: <http://www.inphd.nursing.utoronto.ca/vision.php>.

**Endereço do autor / Dirección del autor /
Author's address**

Marina de Goes Salvetti
Rua Alfredo Salvetti, 43, ap. 24, Centro
18130-525, São Roque, SP
E-mail: mgsalveti@usp.br

Recebido em: 23.05.2012
Aprovado em: 16.01.2013